www.scm-agueda.pt

NOVEMBRO.2017

DISTRIBUIÇÂO GRATUITA

ANO XXV- SÉRIE, N.º 52

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

BOLETIM INFORMATIVO

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Desde 1859 ...a praticar Obras de Misericórdia

• FICHA TÉCNICA •

Propriedade e Edição:

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Redação e Administração:

Rua da Misericórdia, n.º 219 * 3750-130 Águeda

Periodicidade:

Bianual

Composição:

Gabinete de Comunicação e Imagem

da Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Tiragem:

900ex.

Depósito Legal Nº: 41991/90

Sede

Rua da Misericórdia, n.º 219

3750-130 ÁGUEDA

Tel. 234 690 351

Fax: 234 601 630

E-mail: secretaria.geral@scm-agueda.pt

Site: www.scm-agueda.pt

Número de Identificação de Pessoa Coletiva: **500 766 789**

Santa Casa da Misericórdia

de Águeda

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto no artigo 22.º, n.º 2, alínea c), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, convoco os Irmãos a reunirem em Assembleia Geral no Salão Nobre da Sede Social desta Instituição, sita na Rua da Misericórdia, nº 219, **dia 30 de novembro de 2017 (quinta-feira), pelas 20:00horas, com a seguinte**

ORDEM DE TRABALHOS:

1º Leitura e votação da Ata da sessão anterior;

2º Apreciar e votar o Plano de Atividades e respetivo Orçamento para o ano 2018;

3º Consentimento da Assembleia Geral, para, nos termos da alínea a) do nº 5 do artº 22º do Compromisso, autorizar a Mesa Administrativa a proceder à alienação dos seguintes imóveis:

Terreno um: situado em Vale do Cabrito, a eucaliptos, com 3990m2 de área, na Freguesia de Aguada de Cima, Artigo Matricial nº 7097;

Terreno dois: situado em Canáda, a eucaliptos, com 3025m2 de área, na Freguesia de Aguada de Cima, Artigo Matricial nº 5746;

Terreno três: situado em Vale de Pipes - Gravanço, com carvalhos jovens plantados em 2017, com 2060m2 de área, na União de Freguesias de Águeda e Borralha, Artigo Matricial nº 9486;

Terreno quatro: situado em Presa Velha - Rio Côvo, com eucaliptos, com 3980m2 de área, na União de Freguesias de Águeda e Borralha, Artigo Matricial nº 2792;

Terreno cinco: situado em rua do Alteiralto, 3750-851 Borralha (Brejo), a cultivo, com 1400m2 de área, na União de Freguesias de Águeda e Borralha, Artigo Matricial nº 746;

Casa de Habitação: situada em rua do Alteiralto, 3750-851 Borralha, de Rés do Chão, um piso, seis divisões, dependências cobertas e logradouro, com área total de 140m2 e área de implantação de 110m2, na União de Freguesias de Águeda e Borralha, Artigo Matricial Urbano nº 578;

Apartamento tipologia T1: situada em rua de Vale Domingos, nº42, 1º Frente 3750-303 Ameal, Águeda (fração F), constituído por 3 divisões, arrumos fechados no sótão e lugar de aparcamento, com área total de 55m2, constituída por 49m2 de área bruta privativa e 19m2 de área bruta dependente, na União de Freguesias de Águeda e Borralha, Artigo Matricial Urbano nº 5473;

4º Consentimento da Assembleia Geral, para, nos termos da al. h) do nº 1 do artº 21 do Compromisso, autorizar a Mesa Administrativa à contratação de financiamento junto de Instituição Bancária, à melhor proposta após consultadas as Instituições com que a Santa Casa mantém contas ativas.

5º Meia hora para tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Instituição;

Nos termos do disposto no artigo 24.º, n.º 1 do Compromisso, se no dia e hora acima indicados não estiver presente a maioria dos Irmãos, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois e no mesmo local, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Irmãos.

Sede Social da Santa Casa, Águeda, 06 de novembro de 2017.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

(Dr. Amorim Rosa de Figueiredo)

• SUMÁRIO •

Pág.3 Editorial

Pág.4 Casa da Criança

Pág.8 Lar Conde de Sucena

Pág.12 Certificação pela Nova Norma da Qualidade

Pág.13 Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda

Pág.17 Voluntariado

Pág.18 Rede Local de Intervenção Social

Pág.20 Notícias e Eventos

Pág.23 Relatório e Contas do Exercício de 2016

• EDITORIAL •

O Papa Francisco propôs que o dia 19 de Novembro seja o "Dia Mundial dos Pobres".

Na sua mensagem de sensibilização para a celebração do "Dia dos Pobres" o Papa refere: "Infelizmente, nos nossos dias, enquanto sobressai a riqueza descarada que se acumula nas mãos de poucos privilegiados, causa escândalo a extensão da pobreza."

Quem, como nós, tem a felicidade de servir uma Instituição como a Santa Casa da Misericórdia de Águeda, deve ter sempre presente que a sua missão é a de ajudar aqueles que mais precisam e tudo fazer para que se sintam felizes e continuem a sorrir.

Pensando nesta grande realidade a SCM de Águeda desenvolveu em devido tempo uma candidatura ao programa 2020 como forma de poder apoiar, através de um acompanhamento social, as famílias em situação de vulnerabilidade, emergência social e/ou exclusão social.

Este projecto de âmbito concelhio e volvido que foi o primeiro ano de actividade, o balanço que fazemos é extremamente positivo, pois neste período foram efectuados 1.520 atendimentos das diversas problemáticas, desde carência económica, condições de habitabilidade, violência doméstica, isolamento social entre outras, estando neste momento 88 famílias com acompanhamento social.

Na sequência da candidatura apresentada ao Fundo Rainha D. Leonor, criado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para apoiar as causas sociais prioritárias identificadas pelas Santas Casas de todo o País, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda viu aprovada a sua candidatura no valor de € 225.356,87, para cujo projecto se estima um investimento global final a rondar os 628.000 euros, esperando-se o apoio da Camara Municipal de Águeda no âmbito das medidas de apoio ao associativismo, para ampliação e remodelação do Lar Conde de Sucena (5ª fase). Lançado que foi o concurso público a obra foi adjudicada à empresa Joaquim Fernandes Marques & Filho, tendo-se já iniciados os trabalhos no passado mês de Setembro.

Na Casa de Repouso em Barrô foram já concluídos os estudos técnicos de arquitectura e de especialidade para a construção da sala polivalente iniciando-se a curto prazo a sua construção.

Julgamos como necessário e fundamental desenvolver estes projectos por forma a proporcionarmos o bem-estar a toda a população idosa, mas sempre com a preocupação no dia a dia de não hipotecarmos a sustentabilidade da Instituição.

Sabemos que nos próximos anos não vamos ter dinheiro público suficiente para as nossas necessidades, e por outro lado as famílias continuarão a ter dificuldades em comparticipar de acordo com os custos reais. Temos que ser criativos. Por isso as intervenções na área da economia social são muito importantes. Gerir bem os equipamentos e recursos humanos é fundamental como forma de ajudar a ultrapassar as dificuldades que vamos continuar a ter.

No serviço que presta a Santa Casa da Misericórdia de Águeda não deve fazer discriminações.

Serve quem precisa. Deve, igualmente servir quem pode pagar, como forma de ajudar os que mais necessitam. A isto se chama Misericórdia.

Em 12 de Novembro completaram-se 158 anos sobre a data em que foi instituída a Santa Casa da Misericórdia de Águeda. As comemorações que decorreram no dia 11 de Novembro, iniciaram-se com a celebração da Missa pelas 11h15 na capela da Misericórdia em Águeda e na Casa de Repouso em Barrô, pelas 15h00 com a atuação do Coro da Santa Casa Misericórdia de Águeda, um momento musical com a *mezzo-soprano* Margarida Reis e a apresentação do livro "Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda" da autoria do Dr. Amorim Figueiredo, Presidente da Assembleia Geral desta Santa Casa.

Ano após ano, os trabalhadores desta Instituição souberam superar todas as dificuldades, com evidente espirito de sacrifício e de doação ao próximo, participando e contribuindo deste modo para o desenvolvimento da nossa Instituição. É toda uma vida de dedicação e entrega incondicional à missão desta Santa Casa. Nesta área temos tido a grande preocupação de garantirmos a sua qualificação através de acções de formação. Continuaremos a desenvolver e melhorar a política de incentivos a todos os trabalhadores e promover salários capazes de assegurar uma existência digna, indexados à inflação e ao custo de vida. É nosso propósito nesta matéria, e dentro das nossas disponibilidades financeiras, combater as disparidades salariais que a recente alteração ao RMG originou.

Aproveito esta quadra que se aproxima para desejar a todos os Irmãos, Beneméritos, Voluntários, Dirigentes, Clientes, Colaboradores e respectivas famílias votos de um Santo Natal e que o próximo 2018 seja o abrir de novas oportunidades de sucessos pessoais e familiares.

António José Mota Rodrigues

(PROVEDOR)

• Casa da Criança •

Início do ano letivo

Iniciámos o ano letivo no dia 1 de setembro de 2017, com a receção das crianças nas diferentes Respostas Sociais.

Achamos pertinente referir que a adaptação das novas crianças à nossa Instituição está a decorrer de forma evolutiva, o que transmite aos colaboradores e familiares uma certa satisfação.

Aproveitando a chegada do Outono e com o início dos trabalhos plásticos, referentes a esta estação do ano, é notória a satisfação das crianças na sua realização, permitindo a decoração das salas e dos espaços exteriores.

Teresa Pinheiro

Educadora de Infância
Coordenadora Pedagógica

Ao longo deste ano vamos debruçar-nos sobre a terceira vertente do Projeto Educativo " A Sustentabilidade Ambiental".

Consideramos fundamental transmitir às crianças atitudes e valores para a proteção do nosso planeta.

• Casa da Criança •

Atividades - Creche e Pré-escolar

Praia

Praia

Dia Mundial da Criança

Largo 1º de maio

Atividade no Living Lab

Sementeiras de varanda

Ação de Sensibilização sobre o Sol

No Jardim zoológico de Lisboa

No Jardim zoológico de Lisboa

No Instituto Duarte Lemos

Atividades no CAA

Gamelão (no CAA)

Teatro Montanha (no CAA)

Atividades livres

Comemoração da Festa da Páscoa

Celebração do Outono

Atividade sobre Reciclagem

• Casa da Criança •

Atividades - CATL E CAL

Dança Contemporânea

À descoberta de Lourizela

No Rio Alfusqueiro

Nas Piscinas de Mangualde

Visita ao Zoo de Santo Inácio

Piscina Municipal de Águeda

Visita ao Jornal Soberania

Atividades Desportivas no GICA

Na Praia Fluvial da Redonda

Na Praia da Barra

Encontro de Jovens no Souto Rio

Visita aos Bombeiros de Águeda

Na Biblioteca Municipal de Águeda

No Farol da Barra

Visita ao Museu de Brincar

Na Fábrica da Ciência Viva

• Casa da Criança •

Atividades - Festa de Final do Ano Letivo

• Lar Conde de Sucena •

Estimulação cognitiva nos Idosos

O envelhecimento humano é um processo universal, progressivo e gradual. Trata-se de uma experiência diversificada entre os indivíduos, para a qual concorre uma multiplicidade de fatores de ordem genética, biológica, social, ambiental, psicológica e cultural. Não há uma correspondência linear entre idade cronológica e idade biológica.

A cognição é um processo intelectual ou mental, em que a pessoa toma noção do mundo que a rodeia, dos seus estados emocionais, dos comportamentos, tornando-os conscientes.

O declínio da cognição agrava-se com o envelhecimento e por isso, com o passar da idade, sendo necessário intervir no desenvolvimento cognitivo do idoso. Alguns idosos mantêm as suas capacidades cognitivas intactas até ao fim da vida, mas outros perdem a sua capacidade cognitiva, mesmo antes que se possa falar de envelhecimento.

Segundo Paúl e Fonseca (2001), citado por Fonseca (2006), a diminuição das capacidades cognitivas não se encontra ligada à idade cronológica, mas sim à saúde e suas patologias, ao comportamento, à educação e à posição social dos indivíduos.

A velhice não implica doença ou afastamento da sociedade, é necessário um trabalho de integração, dinâmica e estimulação para criar um ambiente potenciador de um bom envelhecimento ativo. Porém, para intervir e trabalhar com idosos, primeiramente é necessário perceber um pouco da história das teorias sobre o envelhecimento, a sua evolução ao longo dos tempos e o que têm sido feito por esta faixa etária para melhorar a sua qualidade de vida.

É preocupação incessante, na Santa Casa da Misericórdia de Águeda, que nas áreas ligadas ao envelhecimento, seja ele saudável ou patológico, que os seus idosos beneficiem de estimulação cognitiva, entre outras atividades, proporcionadas diariamente, visando atrasar o declínio das suas capacidades cognitivas.

O funcionamento cognitivo dos idosos está relacionado com a sua saúde e com o seu bem estar psicológico, e neste contexto, os colaboradores do Lar Conde de Sucena, têm procurado, insistentemente, novas metodologias e tecnologias, para conseguir dar resposta à população, que serve diariamente.

A aliança entre as áreas da saúde e sociais, com recurso às novas tecnologias de informação ou cooperação, e o envolvimento de toda a equipa multidisciplinar, tem vindo ao encontro das necessidades dos nossos idosos, tendo em conta as suas dificuldades cognitivas, motoras, etc.

• Lar Conde de Sucena •

Algumas capacidades cognitivas podem deteriorar-se mas, com treino podem ser recuperadas e enriquecidas.

Aqui seguem alguns exemplos de algumas atividades desenvolvidas no Lar Conde de Sucena, quer ao nível da reabilitação ou manutenção das capacidades cognitivas:

- Estimulação Cognitiva (jogos de tabuleiro, jogos de construção e puzzles, jogo do loto, o objeto intruso, Quem sabe Sabe, Bingo Sénior, O Todo pelas partes, memorização de objetos, Provérbios e Adivinhas, Adivinha qual é a música, etc.)
- Estimulação Motora (Ginástica Sénior adaptada, Jogos da caixa, do garrafão, da baliza, bóccia, malha, etc.)
- Estimulação Multisensorial
- Reabilitação Física (Classe de Movimento e Fisioterapia)
- Psicologia

A Equipa Multidisciplinar do Lar Conde de Sucena

• Lar Conde de Sucena •

Páscoa no Lar Conde de Sucena

O Lar Conde de Sucena recebeu no Domingo de Páscoa, dia 16 de abril de 2017, o Compasso Pascal, dirigido pelo Sr. Fernando Dias (Membro da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Águeda), com a presença do Sr. Provedor António Mota Rodrigues.

A fim de celebrar a Ressureição de Cristo, clientes/utentes, visitas e colaboradores aguardavam a sua vinda, para assim beijarem a Cruz. O dia era de festa e pretendia-se também confraternizar com os membros da comunidade paroquial.

Época balnear - Praia da Barra

No dia 5 de julho os idosos do Lar Conde de Sucena iniciaram a época balnear na praia da Barra, passando, posteriormente, pelo Mercado Municipal da Costa Nova.

A tarde terminou num momento de animação musical e partilha de músicas tradicionais, promovido pela Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré, que se encontrava no Jardim Oudinot.

Dia dos Avós

"Ser avó é ter uma Arte" e na tarde do dia 26 de julho comemorou-se este dia tão especial, onde reinou a boa disposição entre os nossos idosos e netos que puderam estar presentes na tarde de animação. A tarde foi animada pelo Dueto Sr. Arsénio e D. Carmo, que nos presentearam com algumas danças de salão, pelo que agradecemos a sua disponibilidade em colaborar com a nossa instituição.

• Lar Conde de Sucena •

Peregrinação anual ao Santuário de Fátima

No dia 5 de Setembro, os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, polos Águeda – Lar Conde de Sucena e Barrô – Casa de Repouso, rumaram em Peregrinação ao Santuário de Fátima, para realizarem a sua tão aguardada visita.

Esta peregrinação contribuiu para que os idosos, mesários, colaboradores e voluntários tivessem o seu momento de oração, reflexão e devoção, assim como, puderam assistir à eucaristia na Igreja da Santíssima Trindade e cumprir as suas promessas junto da Capelinha das Aparições.

Á peregrinação também não faltou o convívio e momentos de animação, terminando com um lanche ajantarado.

Dia Mundial da Fisioterapia

No dia 8 de Setembro, comemorou-se o Dia Mundial da Fisioterapia com uma classe de movimento focada no tema: «Atividade Física para a Vida». Os Idosos do Lar Conde Sucena foram avaliados em duas componentes da condição física para a saúde - equilíbrio e capacidade cardiorrespiratória - e praticaram atividade física adequada à sua condição e que os tornam mais funcionais no seu dia-a-dia.

Dia Mundial do Idoso e da Música

Na tarde do dia 2 de outubro assinalou-se, no Lar Conde de Sucena, o Dia Mundial da Musica e do Idoso com a dinamização de um *atelier* de estimulação cognitiva “Adivinha qual a música!”.

Na tarde do dia 07 de outubro, prosseguiram-se as comemorações, com a participação do Rancho Folclórico Infantil e Juvenil da Casa do Povo de Valongo do Vouga.

Como alguém disse “a cultura perpetua-se na vida de um povo”. Com este convívio intergeracional, pretendeu-se promover momentos de alegria, partilha e transmissão de sabedoria.

certificado nº PT-2011/CEP.4008

• Certificação pela Nova Norma da Qualidade •

Foi com enorme satisfação e alguma "vaidade" até, que a Santa Casa da Misericórdia de Águeda recebeu, no passado dia 1 de junho de 2017, a notícia da APCER (Associação Portuguesa de Certificação), confirmando que as condições necessárias à **Renovação** e à **Transição** do seu **Sistema de Gestão da Qualidade** estavam reunidas. Por outras palavras, o Sistema de Gestão da Qualidade implementado na Instituição cumpre atualmente com os requisitos do novo **Referencial da Qualidade** NP EN ISO 9001, norma de sistemas de gestão mais utilizada mundialmente e constituindo-se como referência internacional para a certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade.

Estando inicialmente certificada pela **versão de 2008**, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda tem sentido necessidade de adaptar o seu sistema às exigências da nova versão da Norma da Qualidade, concretizando assim o objetivo lançado de se apresentar à renovação da certificação (e optando por não planear a realização desta morosa e complexa tarefa até ao limite permitido: 15 de setembro de 2018). Com efeito, a **nova versão da Norma** NP EN ISO 9001:2015 é o culminar de uma adaptação ao mundo atual, que procura ir ao encontro das necessidades e expetativas dos seus utilizadores (partes interessadas), num contexto organizacional dinâmico, complexo, e integrando o pensamento baseado em risco.

Ao procurar adaptar-se aos requisitos da nova norma, entendeu-se que a **Política da Qualidade**, bem como a **Missão, Visão e Valores** da Instituição (principais pilares de um Sistema de Gestão da Qualidade) estavam desalinhados com o "presente". Optou-se então por reformulá-los por forma a irem ao encontro da atual realidade.

Durante o ano 2017, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda foi submetida a uma **auditoria interna** (abril) com duração de 2 dias, e a uma **auditoria externa** nos dias 9, 10 e 11 de maio. A empresa APCER não detetou **nenhuma não conformidade**, e os elementos da equipa auditora evidenciaram como pontos fortes da Instituição: o envolvimento de todos os colaboradores e da gestão de topo no Sistema de Gestão da Qualidade, o desempenho técnico dos intervenientes auditados, os incentivos dados aos colaboradores em situações documentadas de bom desempenho, e a preocupação em implementar boas práticas do Sistema nas outras atividades não abrangidas pelo âmbito. Ainda foi referido que a Instituição possui um Sistema de Gestão da Qualidade eficaz e com capacidade, estrutura e recursos para atingir os requisitos aplicáveis, e que esta capacidade está relacionada com um sistema robusto e com o planeamento e implementação da transição para a nova norma.

Congratulamo-nos com este **reconhecimento**, que tem como objetivo primordial, a busca incessante pela prestação de um serviço com qualidade contínua e adaptável/adaptada aos nossos clientes/utentes, sem descurar a sustentabilidade da Instituição, para bem dos nossos trabalhadores e de todos os envolvidos.

Mónica Nunes

Engenheira da Qualidade

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Este ano vamos estrear dois novos projetos, um denominado de "Talento Sénior" e o outro "Pintar é viver". O primeiro tem por objetivos primordiais despertar o potencial criativo dos participantes seniores, promovendo a competitividade saudável, o convívio interinstitucional e, consequentemente, o envelhecimento ativo. Este terá a duração de um ano, desenvolvendo uma sessão-talento por mês, na qual pretende-se criar um desafio a ser explorado e dinamizado pelos participantes. Os temas escolhidos vão ao encontro das atividades do quotidiano da_população- alvo, valorizando o seu saber-ser, saber-estar e o saber-fazer, são eles, por exemplo: culinária, teatro, música, artes manuais, sabedoria popular, jogos tradicionais, entre outros.

Paralelamente e reforçando os objetivos do anterior, vai iniciar em simultâneo, e em jeito de complemento do anterior, o projeto "Pintar é Viver", um Concurso de Pintura que consiste na realização de uma pintura em suporte físico (tela, papel, etc.) valendo-se dos meios convencionais (lápis, guache, óleo, etc.), por cada um dos participantes.

Na linha de pensamento de manter o contacto com as novas tecnologias, o blog criado nos "Seniores Bloguistas" continuará a ser a base de divulgação, apresentação e exposição destes novos projetos.

Projetos estes a serem divulgados brevemente de forma mais detalhada. Para a sua concretização, contamos com a colaboração das instituições do concelho de Águeda. Esperamos por vós!

Paula Sousa

Diretora Técnica

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Atividades

12º Aniversário Casa de Repouso

Comemoração dos 12 anos de existência. junto dos residentes, utentes, familiares, voluntários e órgãos sociais que contou com a brilhante atuação do Orfeão de Barrô.

Carnaval

Numa tarde soalheira , um grupo de crianças da Escola Básica António Graça, de Barrô, coloriu e animou residentes, utentes e familiares.

Dia Mundial da Mulher

Entrega de lembranças alusivas ao Dia da Mulher!

Dia da Família

Para as/os Residentes e Utentes ter FAMÍLIA significa ter o mundo… é um tesouro inestimável, a verdadeira riqueza do ser humano.

Dia Mundial da Saúde

Uma tarde para alertar para as questões da saúde, em que se desenvolveram atividades de promoção de bem-estar e promotoras de hábitos saudáveis.

Dia Mundial da Árvore

Residentes e utentes auxiliaram na plantação de uma árvore (macieira), por escolha destes, na presença do Sr. Provedor.

Visita Pascal

Mais uma vez se cumpriu a tradição da Visita Pascal, na presença do Sr. Provedor, residentes, utentes, voluntários e colaboradores.

Dia Mundial da Dança

Um grupo especial do Centro Social e Paroquial da Borralha, "As Sachadeiras" animou a tarde.

Dia do trabalhador

Entrega de lembranças alusivas, valorizando a prestação de todas/os as/os colaboradoras/es!

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Atividades

53º Falecimento Dr. António Breda
A homenagem ao Dr. António Breda, salientando que "o homem não morre enquanto viver nos nossos corações" (Dr. Amorim).

Dia dos avós
A delicadeza do olhar, a ternura das palavras, os "nossos avós" são a sabedoria do mundo!

Passeio à Praia Fluvial
Uma tarde bem passada na Redonda, em que não faltou um saboroso lanche, o convívio e o contacto com a natureza.

Ida ao Centro de Artes de Águeda
Os nossos Residentes foram conhecer o recém –inaugurado Centro de Artes de Águeda, participando nas atividades artísticas.

Passeio ao Santuário de Fátima
Os Residentes juntaram-se ao grupo de Águeda numa peregrinação a Fátima, onde tiveram o seu momento de oração e também conviver.

Sardinhada—Final de Verão
Ao evento não faltou boa sardinha, música, animação e bom ambiente fazendo com que todos os presentes mostrassem grande satisfação.

Escarpelada Típica
Uma tarde que proporcionou o reviver da tradição, não esquecendo a animação musical e o lanche com deliciosas papas de abóbora.

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Projeto "Seniores Bloguistas" (Encerramento)

SENIORES BLOGUIST@S

No dia 18 de julho encerrámos um capítulo que ficará marcado na história da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda, não só pelo carácter inovador do projeto mas, acima de tudo, pela participação e motivação alcançadas por parte das Instituições envolvidas. Este acabou por ter um gosto mais doce com um lanche preparado com iguarias que fizeram deste último encontro uma sessão cheia de memórias.

A sessão de encerramento foi liderada pelo Sr. Provedor e pelo Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda que fizeram um balanço positivo pelos temas desenvolvidos, pela participação e pelos resultados obtidos. Ainda foram dirigidas palavras sentidas de agradecimento a todos os participantes, oradores, parceiros e mentores do projeto, fazendo uma ressalva especial ao apoio prestado pela Câmara Municipal de Águeda, sem o qual não seria possível alcançar os objetivos propostos.

O Dr. Paulo Maia e a Dra. Ruth Portugal dirigiram palavras à plateia, salientando a importância deste tipo de iniciativas que promovem o encontro de saberes e experiências pertinentes à existência do ser humano.

A plateia também tomou a palavra, revelando a todos os presentes a sua satisfação: "gostámos muito, pudemos mesmo dizer que adorámos, gostávamos que houvesse mais, ..." Em resposta a este pedido, o Sr. Provedor divulgou um dos nossos próximos projetos, intitulado "Talento Sénior" que responde a essa necessidade. Pretende-se ainda dar continuidade ao blog criado, bem como aos encontros interinstitucionais.

A todos os participantes e colaborantes um muito obrigada!

Projeto "Rainha/Rei por um dia"

No presente ano, a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda, iniciou e deu continuidade ao projeto "Rainha/Rei por um dia", proporcionando um dia digno de uma Rainha ou de um Rei!

O projeto inclui serviços de cuidado e beleza, tais como cabeleireiro, manicura, maquilhagem e massagem. Também, refeição especial, bolo de aniversário, flores e atividades e, ainda, serviço de manutenção e/ou melhoria das condições do quarto, se necessário. Até agora o projeto "transformou" vinte e sete residentes em Rainhas/Reis.

• O Serviço de Voluntariado da SCM de Águeda •

Todos conhecemos o ditado popular confirmar que, em muitos casos da vida social ou empresarial, quando o sentido de entreajuda está presente, se ouve com frequência dizer que "além da paga, é favor". Quer isto dizer que o dinheiro não paga tudo e que muito para além da remuneração justa, é muito frequente praticarem-se serviços e bens que vão para além das obrigações e que constam do tal favor que, a maioria das vezes, nem sequer é pedido.

Para a ONU, o voluntário é definido como uma pessoa que, devido ao seu interesse pessoal e ao seu espirito cívico, dedica uma parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de actividades organizadas ou não, de bem-estar social ou noutros campos.

De facto, numa sociedade que se pretende justa, o sentido de solidariedade deve estar sempre presente especialmente dentro das práticas da doutrina social da Igreja e o "favor" do voluntário, quase se identifica com uma devoção para não falar numa obrigação de ajuda ao próximo sem ser necessária a formulação do pedido.

Não esquecendo o ditado que diz que de boas intenções está o inferno cheio, temos que reconhecer que é preciso ***fazer bem o bem*** que que nos é pedido. Para que esta prática seja um mandamento de trabalho correctamente executado, é necessária formação própria e específica.

Com o decorrer da prática de actos voluntários avulsos, para que haja uma certa norma ou uniformidade de acção, surge a necessidade de formação e temos senhoras e senhores voluntários, que vêm de Aveiro, para as devidas reflexões sobre os direitos e deveres dos idosos e do pessoal contratado, sempre no respeito integral da dignidade, autonomia, confidencialidade, beneficência, não maleficência e de outros atributos devidos a toda a pessoa humana. Assim se cria um corpo coeso no saber para a prática do voluntariado, chamado Serviço de Voluntariado que existe na nossa Santa Casa da Misericórdia desde 2009 e que estabeleceu em 2010 uma Liga dos Amigos dos Voluntários que, como já foi referido, se constitui como uma mais-valia de auto-suficiência no encorajamento para combater possíveis desânimos.

O Serviço de Voluntariado tem uma protecção legal para o exercício da sua missão de fazer bem o bem, de um seguro de trabalho, inserido num enquadramento jurídico pela lei nº 71/978 e regulamentada pelo Decreto/Lei nº 389/99. Pratica a sua acção de bem-fazer nos pois pólos de Águeda e de Barrô numa convivência fortalecida por encontros regulares cada um coordenado por um voluntário com mais experiência que em forma de pirâmide tem um coordenador geral que escreve estas linhas. A acção do Serviço do Voluntariado que trabalha com a devida autonomia, tem nos órgãos directivos da Santa Casa, a começar prelo Provedor a melhor das colaborações e, nos nossos idosos, a melhor das gratidões.

Amorim Figueiredo

Coordenador do Voluntariado

Presidente da Assembleia Geral da SCM de Águeda

• Rede Local de Intervenção Social •

O primeiro atendimento do projeto RLIS foi realizado no dia 24/10/2016, volvido um ano de trabalho no terreno, podemos avaliar o impacto que este projeto tem tido nas famílias que apoiamos diariamente.

A RLIS de Águeda presta um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS. Este serviço assegura o Atendimento e o Acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. O atendimento social pressupõe um atendimento de proximidade diário (segunda a sexta) – informação e orientação para serviços e respostas da comunidade, linha de emergência nacional. O Acompanhamento social integra: o acompanhamento e avaliação dos Acordos de Intervenção Social (AIS), um apoio psicossocial/organização da vida quotidiana/visitas domiciliárias e caso haja necessidade apoios pecuniários.

O trabalho desenvolvido pela RLIS de Águeda é pautado por uma intervenção integrada e de maior proximidade o que tem permitido estabelecer uma relação mais empática com as pessoas que veem até nós, permitindo-nos compreendê-las melhor e conhecer quais as suas reais necessidades.

Pretende-se assim, que todas as pessoas que precisem de apoio possam ser atendidas pelos nossos técnicos que, pelo conhecimento que têm da realidade local e dos recursos existentes, encaminham ou acompanham os problemas apresentados da melhor forma. O objetivo é que as situações possam passar pelos técnicos, de modo a não existir duplicação de apoios nem se perca informação. Ao mesmo tempo evita-se que as pessoas relatem a situação de vulnerabilidade a que estão expostas inúmeras vezes. Pretendemos sobretudo que os apoios alimentares ou pecuniários sejam atribuídos de forma mais justa e que a intervenção seja mais efetiva, próxima, adequada, atual e respeitadora da privacidade das famílias.

Através da mobilização de recursos existentes na comunidade adequados a cada situação desenvolvemos esforços para que o nosso concelho seja socialmente mais justo e onde se viva melhor, onde haja menos pobreza e onde de facto, com o nosso contributo e das entidades com responsabilidade em ação social, as pessoas tenham mais dignidade e melhores condições de vida".

As sinalizações vão chegando de todo o lado, por ex. Centro de Saúde, CPCJ, Hospitais de Águeda, Aveiro e Coimbra, Agrupamentos de Escola, Tribunais, Segurança Social, GNR, Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia, Câmara Municipal etc.. através deste trabalho em rede e articulação com todas estas entidades locais é possível conseguir uma intervenção rápida e eficaz.

Temos neste momento cerca de 80 famílias em acompanhamento, são realizados em média cerca de 68 atendimentos por mês, sendo que já foram feitos mais de 1000 atendimentos pelas técnicas desde o inicio do projeto. As problemáticas mais detetadas nestes locais intervencionados por nós são: falta de habitação, seja social ou para alugar, endividamentos, destruturação familiar, pouca capacidade financeira para fazer face às necessidades diárias, alcoolismo, violência doméstica, respostas de ERPI insuficientes para as necessidades do concelho, bem como de respostas para a população adulta com deficiência mental.

• Rede Local de Intervenção Social •

No sentido de melhorar o serviço prestado, em julho deste ano alteramos a nossa sede para a Rua Dr. Manuel Alegre nº 89, onde é prestado um atendimento diário das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30. Ao todo temos 11 polos de atendimento espalhados pelo concelho.

Áreas de Intervenção:

Uniões de Freguesia de:

- Águeda e Borralha;
- Travassô e Óis da Ribeira;
- Préstimo e Macieira de Alcôba;
- Castanheira, Belazaima do Chão e Agadão;

Freguesias de:

- Macinhata do Vouga;
- Fermentelos.

Assim, esperamos continuar a trabalhar em prol de um concelho com menos desigualdade sociais, mais justo e mais solidário.

Iola Antunes

Técnica Superior de Serviço Social
Coordenadora da Rede Local de Intervenção Social

E-mail: rlis@scm-agueda.pt

Site: www.facebook.com/rlis.agueda

Rua Dr. Manuel Alegre, n.º 89

3750-139 ÁGUEDA

Tel. 234 690 354

Fax: 234 601 630

• Notícias e Eventos •

Santa Casa recebe a Imagem Peregrina da Nossa Senhora de Fátima

A Paróquia de Águeda, durante o mês de maio, realizou uma atividade no âmbito das comemorações do Centenário das Aparições, pretendendo envolver toda a comunidade aguedense, inclusive as IPSS´s.

A imagem peregrina de Nossa Senhora chegou à Santa Casa da Misericórdia de Águeda, no dia 5 de Maio, pelas 21h30. A recebê-la estavam os Corpos Sociais da Instituição, colaboradores, idosos, crianças e familiares. O ponto alto desta receção foi a atuação do Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda com a entoação do cântico *Avé Maria.* A Imagem permaneceu no Lar Conde de Sucena, no dia 6 até às 18hrs, saindo no final da Eucaristia, em procissão para a Capela do Hospital, onde às 21h foi recitado o terço. No dia 7, às 21.00hrs, a Imagem seguiu para a Capela de São Sebastião.

Alimentação Saudável e Económica

A RLIS de Águeda em articulação com o Gabinete de Apoio e ao Aluno do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga, promoveu no passado dia 05 de maio, uma Ação de Sensibilização para pais, encarregados de educação e comunidade em geral, no Centro Escolar de Macinhata do Vouga. O tema foi "Alimentação Saudável e Económica" cuja dinamização esteve a cargo da nutricionista Lina Roque e das técnicas da RLIS.

Agradecimentos da RLIS

A RLIS e a Santa Casa da Misericórdia de Águeda agradecem a colaboração generosa de pessoas e empresas que têm respondido às necessidades pontuais de cidadãos e famílias do nosso concelho, contribuindo para minimizar situações de carências diversas.

Juntos construímos a mudança!

• Notícias e Eventos •

Fundo Rainha D.ª Leonor - assinatura do Contrato e início das Obras

Foi assinado no passado dia 10 de agosto o contrato para as obras de remodelação e ampliação do Lar Conde de Sucena.

Orçadas em 479 mil euros acrescidos de IVA, destinam-se a remodelar a parte ainda não intervencionada desta estrutura, dotando-a de condições que permitam uma melhor prestação de cuidados, conforto e segurança. Com a componente de ampliação, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) regressará à capacidade existente antes da primeira fase que remonta já a 2008, fixando-se em 105 camas, repondo o equilíbrio da Instituição.

Estas obras são apoiadas pelo Fundo Rainha Dª Leonor, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no valor de 225.356,87 euros.

Considerando equipamentos e outras intervenções não elegíveis para efeitos daquele fundo, estima-se um investimento global final a rondar os 628 mil euros, para o que se espera ainda o apoio da Câmara Municipal de Águeda no âmbito das medidas de apoio ao associativismo, a rondar os 80 mil euros, e que incidirão sobre a parte a encargo da Santa Casa da Misericórdia de Águeda.

Desde 2008, e no âmbito destas remodelações, foram investidos mais de 2,5 milhões de euros em edificado e equipamentos, colocando esta estrutura ao nível do que melhor existe no país em termos de equipamentos e serviços, num esforço que as sucessivas Mesas têm prosseguido de forma coordenada, tendo em vista responder às novas necessidades e exigências, e à sustentabilidade da Resposta e da Instituição. Tem-se investindo ainda em inovação com recurso às novas tecnologias da comunicação, em energias renováveis e outras medidas de eficiência, o que faz desta Instituição concelhia uma referência para as suas congéneres.

Na assinatura do contrato com a empresa Joaquim Fernandes Marques & Filho. SA, António José Mota Rodrigues, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, sensibilizou o construtor para a especificidade da intervenção, que se destina a pessoas, e que decorrerá com pessoas a conviver paredes meias com as áreas a intervencionar, exigindo por isso especial atenção à segurança, e celeridade na sua execução, sem descurar a qualidade que se exige a uma estrutura desta natureza.

Em 18 de setembro, com o arranque da Instalação do estaleiro, iniciaram-se formalmente as obras, que decorrem atualmente a bom ritmo, condicionadas contudo pelas condições climáticas.

5ª Corrida e Caminhada Solidária
apoia mais de 520 utentes de duas Instituições do Concelho

A **Associação AtivaMais**, na qualidade de Entidade organizadora de iniciativa Solidária em epígrafe, e as Instituições **ABARCA** e **Santa Casa da Misericórdia de Águeda**, entidades destinatárias da receita apurada, vêm, reconhecidos, agradecer publicamente o apoio de pessoas e empresas patrocinadoras, bem como aos participantes na iniciativa, graças aos quais foi possível realizar, com assinalável sucesso, a 5ª edição e atingir os objetivos propostos.

No seu conjunto, foi possível apurar **6.995,90€**, integralmente distribuídos entre as Entidades beneficiarias, (ABARCA e Santa Casa da Misericórdia de Águeda), cabendo a cada uma o valor de **3.499,95€**, tal como previsto no regulamento, revertendo integralmente para a ação social destas duas Instituições, que, no seu conjunto, apoiam mais de 520 utentes entre crianças, idosos e doentes. Bem-haja a todos.

• Notícias e Eventos •

Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Concerto de Primavera

No dia 8 de abril teve lugar no Centro de Formação e Assistência Social (CEFAS), o Concerto de Primavera 2017. O espetáculo abriu com a intervenção do Sr. Vice Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, Dr. Jorge Castro Madeira, tendo-se seguido como primeira atuação, o Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda.

De seguida atuaram os dois grupos convidados, o Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e o Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde. O espetáculo contou quase com Casa cheia, onde estiveram presentes várias entidades e individualidades, com especial destaque para o Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde e o Sr. Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo que nos presentearam ambos com algumas palavras e lembranças.

O espetáculo findou com a intervenção do Sr. Provedor da Santa casa da Misericórdia de Águeda, Sr. António Mota Rodrigues. Após o espetáculo foi dinamizado um lanche com todos os presentes num salutar convívio.

No Agitágueda...

Na semana de 9 a 16 de julho, o Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda esteve representado no Agitágueda, com uma *Box* de comidas e bebidas. Durante uma semana, os elementos do Grupo Coral brindaram os visitantes com um vasto e delicioso leque gastronómico, acompanhado pela boa disposição e acolhimento no serviço prestado.

A Santa Casa da Misericórdia de Águeda agradece a todos os colaboradores, elementos dos Órgãos Sociais e a todos os que, de qualquer modo, se envolveram nesta iniciativa, para que a participação do Grupo Coral, neste evento, alcançasse o merecido sucesso.

E ainda participou...

- No espetáculo **ALMA** em 11 de maio 2017, e em 22 de setembro 2017, no Centro de Artes de Águeda, em homenagem ao escritor aguedense Manuel Alegre.

- Na gala comemorativa do 7º ano de atividade da associação **ACHAR** - Mundo Sensível - Associação Cancro Hoje e Aqui Renascer, em 20 de maio 2017.

- No vigésimo quinta aniversário do **Centro Social e Paroquial da Borralha**, em 09 de junho 2017.

• Relatório e Contas do Exercício de 2016 •

INTRODUÇÃO

Decorrido o segundo ano do mandato dos Corpos Sociais eleitos para o quadriénio 2015/2018, vimos apresentar a esta digníssima Assembleia os documentos relativos ao Exercício do ano 2016, cumprindo com o preceituado no artigo 27.º do Compromisso desta Santa Casa.

Mantendo o foco na promoção dos valores humanos e no apoio aos mais fragilizados, princípios desta secular Instituição, mas também na busca incessante da melhoria da qualidade e eficiência dos serviços, no rigor e transparência na gestão, foi mais um ano, com dificuldades, mas também muito gratificante, por, apesar de tudo, termos conseguido atingir muito daquilo a que nos havíamos proposto.

Foi um ano em que iniciámos e concluímos os projetos de alteração/ampliação dos edifícios do Lar Conde de Sucena e da Casa da Criança;

Criámos as Bolsas de Estudo Conde de Sucena e Dr. António Breda, destinadas a apoiar jovens carenciados que ingressem no Ensino Superior;

Lançámos a candidatura ao Fundo Rainha Dª Leonor, para apoio nas obras do Lar Conde de Sucena, tendo recebido já no final do ano, a boa notícia da sua aprovação;

Demos o merecido destaque ao ano Jubilar da Misericórdia, tendo promovido várias iniciativas e participado noutras;

Instalámos um equipamento de videoconferência para que os residentes/clientes possam comunicar com familiares distantes (Projeto VOS)

Recebemos a visita do nosso Venerando Bispo de Aveiro, sua Excelência Reverendíssima, o Senhor D. António Manuel Moiteiro, aos polos de Águeda e Barrô;

Participámos no XII Congresso Nacional das Misericórdias;

Associámo-nos às comemorações do Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja, promovido pela Diocese de Aveiro, iniciativa - Re(ver) a Arte Cristã, com visitas guiadas às obras de restauro da Capela do Hospital;

Promovemos diversas palestras temáticas, para clientes e colaboradores, com a participação da Irmã Dr.ª Maju, GNR, e outras entidades;

Homenageámos os mais recentes Beneméritos da Santa Casa, Srª Dª Cremilde de Almeida Martins, e o casal Exma. Sra. Dª Maria Elisa Marques São Bento e Exmo. Sr. António Augusto Pereira;

Distinguimos o Irmão e médico, Dr. António Augusto Faria Gomes, com o mais alto grau da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Águeda-Irmão Honorário, em reconhecimento pelos serviços prestados à Instituição;

Demos corpo ao projeto da Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Projetámos o "Abrigo" para atividades ao ar livre para Barrô;

Envolvemo-nos em parcerias diversas, na prossecução dos princípios da interação com a comunidade;

Mantivemos ativo o corpo de voluntários, com as ações de formação iniciais e periódicas previstas;

Foi o ano de consolidação do Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, com participação em diversas iniciativas e promoção de outras, de que destacamos o concerto da Primavera e do seu aniversário;

Participámos na iniciativa Agit'Agueda, sob o nome do Grupo Coral como forma de o dar a conhecer, com o envolvimento voluntário de muitos colaboradores da Instituição;

Apoiámos os Bombeiros e a Proteção Civil Municipal/Câmara Municipal de Águeda, na sequência dos graves incêndios no Verão, fornecendo refeições para os bombeiros e acolhendo 24 utentes que, por razões de segurança, necessitaram de ser evacuados;

Efetuamos protocolo com a empresa Alves Bandeira para fornecimento de combustíveis em condições mais vantajosas para a Instituição e colaboradores;

Ao longo de todo o ano promovemos e participámos em diversas ações de envolvimento Interinstitucional e Intergeracional, de que fomos dando notícia na comunicação social e de que o nosso site é fiel repositório desses eventos, mas onde figuram apenas aqueles que se entenderam dignos desse registo.

Com era espetável, foi um ano pelo de atividades e desafios, mais uma vez muito exigente para todos os profissionais. Regista-se o empenho de todos na prestação de cuidados de qualidade, assentes nas boas práticas profissionais, na inovação, e nos princípios do humanismo, referências desta Santa Casa.

Registamos a procura de Instituições congéneres para nos visitarem e inteirar-se das nossas práticas, o que nos enche de satisfação e nos coloca, sempre, novos desafios e responsabilidades.

• Relatório e Contas do Exercício de 2016 •

1. ASSUNTOS GERAIS

1.1. Iniciativas Culturais, Desportivas e Recreativas

-Na prossecução das políticas desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Águeda, e à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, foram desenvolvidas ao longo do ano 2016 atividades variadas, interinstitucionais e intergeracionais, no âmbito dos Programas de Animação das áreas da Terceira Idade e Infância, procurando ocupar os dias com mais vida a todos os nossos clientes/utentes;

-Destacamos apenas algumas, como a atividade dos "Séniores Bloguistas", ou as hortas intergeracionais, mas também o dia dos avós e outras iniciativas que ao longo do ano fomos dando a conhecer quer no nosso site quer no boletim semestral.

Todas as ações são devidamente ponderadas pela equipa multidisciplinar, tendo em consideração as capacidades de cada um para participar, especialmente na área da terceira idade, com respeito pelo ritmo de cada um, gostos e preferências, evitando situações de stress, promovendo a harmonia, e o bem-estar da comunidade.

1.2. Jardins, Hortas e áreas comuns

-Os jardins e espaços de lazer e outros, em Águeda e Barrô, ao cuidado dos respetivos serviços de manutenção, são espaços privilegiados de fruição de clientes/utentes, sendo potenciados pelos técnicos de animação/socialização das respetivas áreas, que os utilizam sempre que as condições climáticas o possibilitam.

-As Hortas Biológicas e Pedagógicas, cumprindo com o papel para que foram criadas, foram cuidadas por crianças e idosos, em atividades lúdico/pedagógicas e intergeracionais, especialmente dirigidas à educação e sensibilização das crianças, para a importância da agricultura sustentável e livre de produtos químicos.

1.3. Manutenção e tratamento de Campas e Jazigos - obrigações

Cumprindo com os compromissos assumidos pela Santa Casa da Misericórdia de Águeda, foram verificados os jazigos e sepulturas pertencentes ou sob responsabilidade da Instituição. Verificou-se haver jazigos no cemitério do Adro a necessitar de manutenção, a realizar na época de estio, e conforme disponibilidade dos serviços de manutenção. Foram efetuadas as limpezas e enfeitamento, conforme é habitual.

1.4. Frota Automóvel

Foram adquiridas duas novas viaturas em regime de aluguer operacional, para serviço exclusivo da RLIS.

Como intervenção relevante na frota automóvel, foi necessário proceder à substituição do motor da viatura Mercedes Mini-Bus, e à reparação da viatura Hyundai de nove lugares em consequência de um toque de traseira, com danos significativos.

Foram efetuadas as intervenções necessárias/programadas em cumprimento dos planos de manutenção, com vista a assegurar a segurança, fiabilidade e longevidade das viaturas.

1.5. Contratos de Avença

Ao longo do ano 2016 mantiveram-se ativos os seguintes contratos:

- Sr. Engº. Luís Filipe Fonseca - de responsabilidade pela exploração das *instalações elétricas da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda*,
- Otis Elevadores, Lda. Assistência dos elevadores da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda (4 contratos);
- Schmitt + Sohn Elevadores, assistência ao elevador do Lar Conde de Sucena;
- Kone Elevadores, assistência ao elevador do Lar Conde de Sucena;
- Senhora D'Alegria – Centro Clínico de Medicina no Trabalho, Lda., serviços de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho;
- SUCH – Gestão de Resíduos;
- Valor Hospital – Serviço de Limpeza Hospitalar

Nota: *os contratos dos elevadores foram unificados para um único prestador (*Schmitt+Sohn*), sendo as responsabilidades atuais transferidas para o novo prestador à medida que os contratos em vigor forem vencendo.*

1.6. Obras em edifícios

Foram efetuadas várias ações de manutenção e reparação, regra geral recorrendo à intervenção dos serviços de manutenção da Santa Casa, tendo em vista assegurar a longevidade dos equipamentos e/ou melhorar a eficiência/economia geral.

• Relatório e Contas do Exercício de 2016 •

2. ASSISTÊNCIA EM ÁGUEDA

2.1. Generalidades

2.1.1. Limpeza/ Manutenção dos Espaços Exteriores

Assegurou-se a manutenção pelos serviços internos, quer em Águeda quer em Barrô, apesar das dificuldades decorrentes de impedimentos do técnico de manutenção de Barrô e da saída imprevista de um dos de Águeda, mantendo-se, no caso de Águeda, a extensão aos espaços do Hospital de Águeda;

2.1.2. Parque de Estacionamento

Para além da limpeza com a regularidade que cada época impõe, procedeu-se apenas à manutenção preventiva, limpeza das sarjetas de drenagem de águas pluviais.

2.1.3. Cozinha

Intervenções pontuais, bem como o cumprimento das determinações previstas pelos fabricantes, têm assegurado a permanente operacionalidade, como se espera e exige, promovendo ainda a longevidade dos mesmos em perfeito estado de funcionamento.

2.1.4. Lavandaria e Rouparia

À semelhança dos equipamentos do item anterior, tem-se assegurado o cumprimento dos programas de manutenção, e efetuado as intervenções pontuais necessárias a garantir a operacionalidade e longevidade dos mesmos.

2.1.5. Medicamentos e Artigos de Farmácia

Está em vigor o concurso lançado em 2015, que determinou os fornecimentos pela Farmácia Simões Roque de Barrô.

Regista-se a disponibilidade da Diretora Técnica da Farmácia para colaborar em iniciativas promovidas pela Santa Casa e outras por sua iniciativa, para todo o universo da Santa Casa, de clientes a colaboradores.

Mantém-se a aquisição direta de medicamentos para a Unidade de Cuidados Continuados, através do protocolo estabelecido entre a UMP e o Infarmed, sob supervisão da Farmacêutica Responsável "partilhada", via UMP.

2.1.6. Património da Misericórdia

Manteve-se a atenção a todos os imóveis propriedade da Instituição, com realce para a Capela do Hospital, que foi alvo de intervenção de reabilitação e restauro, com a preciosa ajuda da Câmara Municipal de Águeda.

Recuperámos a casa da Borralha, com intervenções no pavimento, pintura de paredes e parte elétrica.

2.1.7. Equipamento

Tendo em consideração o escrupuloso cumprimento do previsto em orçamento, mas também as dificuldades decorrentes de alterações de prioridades, que, pela sua urgência ou oportunidade, implicaram outras opções, nomeadamente as necessárias ao bom funcionamento dos diversos setores/serviços, ou a melhoria das condições de trabalho e bem-estar dos nossos clientes, foram tomadas as decisões que assegurassem o indispensável equilíbrio.

2.1.8. Parque de Lazer/Parque Bio-Saudável

Sem intervenções de realce ao nível dos equipamentos, foram apenas efetuadas as de manutenção. Foram abatidas as árvores que morreram, julga-se que em consequência das obras, mas imediatamente substituídas por outras e plantada mais uma, de espécie não existente, em ordem a manter o compromisso de sombra no verão, sol no inverno.

Ao serviço das crianças e idosos, para desenvolvimento de atividades ao ar livre diversificadas e atrativas, programadas pelos respetivos serviços técnicos, tem sido uma efetiva mais-valia.

Foi instalado uma extensão coberta ao abrigo (alpendre), para melhor responder as diversas utilizações do espaço.

2.1.9. Certificação da Qualidade/Acreditação

Foram efetuadas as auditorias de acompanhamento previstas para as Respostas a funcionar no polo de Águeda e Barrô.

Mantém-se a Certificação/Acreditação de todas as Respostas com acordo de cooperação.

2.1.10. Diversos

a) Ações de Formação

No seguimento do plano de formação anual e de outras oportunidades e/ou necessidades que foram surgindo, foram desenvolvidas as ações de formação consideradas necessárias a assegurar os níveis de formação/ atualização, indispensáveis à prestação de serviços de qualidade e humanizados, e à utilização de equipamentos de apoio.

b) Sugestões e Reclamações

Sem qualquer registo de reclamação durante todo o ano de 2016.

As sugestões rececionadas foram tratadas seguindo os procedimentos instituídos.

c) Ofertas

Registamos a generosidade de mesários e outros benfeitores da Santa Casa ao longo do ano, que foram contribuindo, de formas diversas, para a Obra desta Santa Casa.

• Relatório e Contas do Exercício de 2016 •

2.2. Casa da Criança

Atentos às necessidades e exigências da população que servimos, temos procurado adequar a estrutura de funcionamento da Casa da Criança, em ordem a responder adequadamente, não obstante as limitações funcionais que o edifício apresenta, apesar da sua boa qualidade.
Efetuaram-se intervenções ligeiras de manutenção.
Manteve-se o programa de atualização de equipamentos e materiais lúdico/pedagógicos nas salas.

2.2.1. Generalidades

a) Funcionamento no mês de agosto

Imposições de higiene e segurança, ditam que se efetuem limpezas profundas anuais às instalações. A utilização de produtos/equipamentos de higiene e limpeza, não é, por razões de segurança, compatível com a permanência de crianças. Assim, e por se tratar do período tradicionalmente de menor procura, por motivo de férias, a Casa da Criança esteve encerrada de 22 a 31 de agosto, assegurando-se, neste período, as intervenções necessárias.

b) Ensino do Inglês e Música

Atividades com o desenvolvimento previsto, o Inglês para as crianças dos 4 e 5 anos e a Iniciação Musical, para crianças a partir dos 3 anos.

c) Aulas de Natação

Manteve-se o apoio de transporte e acompanhamento às crianças para a frequência desta saudável atividade, e de tão boa aceitação pelas crianças.

d) Expressão Físico-Motora e Dança Criativa

Atividades de continuidade, a expressão Físico-Motora para todas as crianças e a Dança Criativa para crianças dos 3 e 4 anos, desenvolveram-se conforme previsto.

e) Ocupações em 31/12/2016

i) Creche ……..…… 42 crianças
ii) Pré Escolar ……..… 67 crianças
iii) CATL ……..……..…….. 60 crianças
iv) CAL ……..……..…….. 34 crianças

2.2.2. Creche

Conhecidos os problemas associados à baixa natalidade, é com surpresa, mas com natural satisfação, que registamos a manutenção da procura, elevada, pelos nossos serviços da área da infância, a começar pela Creche.

2.2.3. Pré-Escolar

Foi revista a capacidade, conforme havia sido requerido, após o parecer da DGEST-Centro (DREC), o último que se aguardava, situando-se nesta altura em 75 crianças.

2.2.4. CATL

Registamos a preferência dos pais, para, apesar das dificuldades com esta resposta, continuarmos a apoiar os seus filhos. Mantém-se o protocolo com a Câmara Municipal para fornecimento das refeições.

2.2.5. CAL

Justificado pela impossibilidade de apoiar em CATL todas as crianças que connosco fizeram o seu percurso pré-escolar, e que continuam a preferir continuar com a Casa da Criança, mantém-se esta Resposta em funcionamento, com procura acrescida em relação ao ano transato, apoiando a Santa Casa 30 crianças cujos pais não têm outra forma de apoio.

2.2.6. Atividades Realizadas

Tendo por base o Projeto Educativo, a que se juntam outras opções surgidas ao longo do ano, foram desenvolvidas inúmeras e diversificadas atividades, procurando diferenciar também o ambiente onde estas se desenvolvem, de modo a estimular a criatividade e cativar a atenção das crianças, usufruindo dos espaços, fechados ou ao ar livre, da Instituição e da cidade.

2.3. Área de Idosos

Sendo uma área com uma especificidade muito própria, procuramos, na medida do possível, adequar as ações de apoio a cada indivíduo, tendo sempre presente o máximo respeito pelas personalidades, gostos e preferências de cada indivíduo, buscando a satisfação do utente, mesmo dos mais exigentes, procurando manter níveis de satisfação elevados.
De entre as diversas iniciativas que levámos a cabos ao longo do ano, destacamos o projeto "**VOS**": **V**er, **O**uvir e **S**entir", com o objetivo de - **Ver** e **Ouvir** os familiares e amigos e **Sentir** o carinho e o afeto que distância impede, com recurso às novas tecnologias da comunicação, e que permitiu aproximar os nossos residente e utentes de familiares distantes.

2.3.1. Apoio Domiciliário (SAD)

Considerada a Resposta de futuro, falta, da parte do Estado, a correspondente reconfiguração, em ordem a assumir parte dos custos inerentes à prestação de serviços de proximidade, diversificados, e que garantam, na residência de cada um, a qualidade e variedade dos serviços que tradicionalmente são prestados em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

• Relatório e Contas do Exercício de 2016 •

Assim, os elevados custos para responder às necessidades de quem necessita deste apoio, são enquanto suportados individualmente, inibidores da adesão a esta Resposta, o que tem condicionado a sua lotação, regular, ao longo do ano.
A Santa Casa da Misericórdia de Águeda está atenda à evolução dos tempos, das novas necessidades e exigências, e vai-se preparando, na medida do possível, para lhes responder. Assim o Estado faça o mesmo.

2.3.2. Centro de Dia (CD)
Resposta de difícil desenvolvimento em meio urbano como o nosso, em que a vizinhança, relativamente densa e as dinâmicas próprias do meio vão ajudando a passar o tempo, manteve-se ainda assim dentro do que era expetável, funcionado com a normalidade esperada.

2.3.3. ERPI – Lar Conde de Sucena
Fruto do aumento da esperança média de vida, do desenvolvimento da medicina e dos cuidados prestados, vive-se até mais tarde, mas muitas vezes em situação de grande dependência.
Esta é, cada vez mais, a realidade dos nossos Lares, com percentagem de grandes dependentes a rondar os 25-30% e se considerados os assinalados como de "primeiro grau", subindo para mais de 60%.
Esta realidade, repercute-se de forma muito significativa no cuidador, e de um modo geral, em todos os profissionais que interagem com os clientes, revelando-se situações várias de stress nos profissionais a que vamos estando atentos.
O recrutamento de mais e melhores recursos humanos e a qualificação dos existentes, bem como a adequação de meios auxiliares, foi uma constante ao logo do ano, num esforço permanente de assegurar a qualidade que cada cliente merece.
Regista a Mesa Administrativa, a motivação demonstrada por todos os colaboradores, que, no dia-a-dia, procuram dar o seu melhor, minimizando o sofrimento de quem necessita de nós, encontrando, apesar de todas as adversidades próprias deste serviço, a motivação e realização, no ajudar o próximo.
O Lar Conde de Sucena este praticamente ao longo de todo o ano no máximo da sua capacidade, de 100 clientes, apesar do acordo comparticipar apenas 96.
Regista-se, no campo dos colaboradores, a sempre prestimosa ajuda dos voluntários do Lar Conde de Sucena.

2.3.4. Refeitório e Salas de atividades
Apesar da concentração diária incidir nas duas maiores salas de atividades, por opção dos próprios residentes e clientes de Centro de Dia, estas têm respondido eficazmente ao desenvolvimento das atividades e ao convívio diário. As restantes salas, têm sido também procuradas por clientes com preferência por ambientes mais reservados, o que nos dá a satisfação de irmos conseguindo agradar à grande maioria dos nossos residentes.
O refeitório, fruto da maior dependência dos residentes, que por via disso necessitam de recorrer a cadeira de rodas, tem, em alguns momentos, sido pequeno para as necessidades. Felizmente, há a sala contígua do lado nascente, que poderá funcionar com extensão.
Não houve necessidade de qualquer intervenção digna de realce.

2.3.5. Serviços
Todos os serviços têm respondido satisfatoriamente às exigências e desafios do dia-a-dia, não obstante as dificuldades decorrentes de impedimentos por motivos de saúde, ou de recrutamento.
Julgamos estar nesta altura
Com a flexibilidade que se impõe nas dinâmicas próprias de cada setor ou serviços, foram estes reconfigurados em ordem a responder da forma mais eficaz às necessidades da Instituição e dos utentes.

2.3.6. Atividades realizadas ao longo do ano
Missa: aos Sábados, no Lar Conde de Sucena;
Terço: diariamente, às 14 horas;
Ginástica: terça e quinta;
Bóccia: segunda e sexta
Horta Bio Saudável: segunda, quarta e sexta
Realização de Atividades Artísticas: pintura, colagens, dança, teatro e outras atividades destinadas manter e/ou desenvolver a criatividade, a capacidade de expressão e de participação, cognitiva e intelectual e outras, projeto séniores bloguistas, e outros.

2.4. Rede Local de Intervenção Social (RLIS)
Esta nova Resposta, iniciada em julho de 2016, que resultou de uma candidatura ao POISE efetuada apela Santa Casa. Tem âmbito concelhio, e procura uma maior proximidade com a comunidade, através de locais de atendimento um pouco por todo o concelho. Pressupõe a existência de um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), que, nesta fase, arrancou com postos de atendimento em: Macinhata do Vouga, Préstimo, Á-dos-ferreiros, Macieira de Alcôba, Castanheira do Vouga, Belazaima do Chão, Agadão, Travassô, Óis da Ribeira, Fermentelos e Águeda (parte).

• Relatório e Contas do Exercício de 2016 •

Regista-se a grande compreensão e aceitação por parte das Juntas de Freguesia e outras organizações locais, que disponibilizaram, de forma gratuita, os espaços para os atendimentos.
Como serviço de proximidade com as populações, tem servido, para além de prestar o apoio previsto, trazer uma melhor perceção da realidade social do Concelho, possibilitando respostas mais céleres e direcionadas às carências mais prementes.

3. Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda

Em 2016 a atuação da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda, continuou a:
- Desenvolver a prestação de cuidados e serviços de modo a assegurar a sistemática convergência com os requisitos definidos e a situação dos indivíduos nela internados, de acordo com a regulamentação vigente e as boas práticas, de forma a alcançar a satisfação dos utentes/residentes e das suas necessidades.
- Estabelecer relações de parceria e cooperação com os parceiros internos e externos e em adequar e envolver os recursos humanos, treinando-os e formando-os continuamente para as funções que lhe são atribuídas, de forma a desenvolver uma cultura de melhoria e segurança contínua. Em parceria com o IEFP, algumas colaboradoras iniciaram a cerificação de Agentes em geriatria.
- Manter a filosofia de porta-aberta para a comunidade.
- Promover, constantemente e sistematicamente, informação rigorosa de suporte às atividades e processos, que apoiem a tomada de decisão dos colaboradores, no sentido da minimização dos riscos clínicos e não clínicos e de forma a reduzir eventos adversos inesperados e outros riscos relacionados com a segurança de utentes/residentes e colaboradores.
- Envolver ativamente as lideranças clínica e não clínica no planeamento e implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do utente/residente. A aposta na qualidade dos serviços foi consolidada com a recertificação do Lar Madame Breda, em 2016.

A aposta em projetos inovadores foi uma realidade e os Séniors Bloguistas e o Gabinete de Ensinos, são exemplos disso e de parcerias implementadas, bem-sucedidas.
O revestimento da cobertura com painel sandwich e o melhoramento as acessibilidades internas, com o alargamento das portas interiores dos quartos do Lar Madame Breda, ficaram concluídos.
Sem se ter verificado abertura de candidaturas no âmbito da eficiência energética, no programa de fundos comunitários Portugal 2020 ou outro, não foi possível a instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo e a substituição das caldeiras, assim como, a substituição da película solar que atualmente reveste os vidros do refeitório.
No entanto, fomos contemplados com subsídios na candidatura que fizemos às Medidas A e B, da Câmara Municipal de Águeda, para aquisição de equipamentos necessários para a ERPI, UCCAB e projetos de animação.
Foram realizadas algumas obras de manutenção da Casa, principalmente a nível do seu interior e a manutenção dos equipamentos existentes.
Em relação à manutenção das infraestruturas, os serviços necessários para o bom funcionamento dos equipamentos, das instalações e dos espaços verdes, continuaram a ser assegurados internamente, recorrendo a prestadores para os mais específicos/complexos e de acordo com as imposições legais de inspeção/manutenção.
Durante o ano de 2016 continuou a haver doações à Casa de Repouso, por colaboradores, utentes/residentes, familiares de utentes/residentes, voluntários e outras pessoas (flores, legumes, frutas, livros, material de decoração, televisões para a UCCAB, cadeiras de rodas, etc).
Continuamos a ter a colaboração e o apoio da Câmara Municipal de Águeda e dos Bombeiros Voluntários de Águeda. Assim como da farmácia Simões Roque, que, constantemente, nos disponibiliza apoio técnico e realiza ações de formação para residentes/utentes/colaboradores.

O grupo de Voluntariado continuou ativo e a ser uma mais-valia no apoio social/convívio dos nossos utentes e residentes.
Assim, e de acordo com o Plano de Objetivos para 2016, quatro ações foram adiadas para 2017: instalação de painéis fotovoltaicos autoconsumo, substituição das caldeiras, assim como, a substituição da película solar. E da palmeira (continua a haver infestação que obriga ao corte de palmeiras).

3.1 Lar Madame Breda

A ERPI viu alterado o Acordo que tinha, tendo entrado em vigor a um de abril o novo Acordo típico, que comparticipa 30 residentes e contempla a capacidade de 44 pessoas. O que levou à necessidade contratação de mais colaboradores e os equipamentos necessários para dar resposta a mais residentes.

• Relatório e Contas do Exercício de 2016 •

Verificaram-se algumas alterações nos seus residentes, devido a algumas saídas, por óbito e a novas admissões correspondentes. Continuámos a ter muitos pedidos para internamentos temporários.
Iniciamos o projeto "Séniores Bloguistas" que consiste na criação de um blog "seniores-bloguistas.blogspot.pt", que tem por base a realização de diversas sessões temáticas e que está em permanente atualização. O projeto é dirigido a toda a população com mais de 65 anos do concelho de Águeda, que se encontre capacitada para participar nas atividades previstas. Prevê-se a sua continuidade até meados de 2017.
Em finais do ano, procedemos à atualização do nosso Software Clínico, para uma melhor resposta às necessidades do Lar.
Em dezembro de 2016, o Lar Madame Breda viu renovada a certificação pelo EQUASS.

3.2 Unidade de Cuidados Continuados Dr. António Breda

Continuamos a ser alvo de visitas de avaliação, que nos ajudam a manter a qualidade dos serviços que prestamos e mantemos os Acordos para as duas tipologias.
Tivemos, ao longo do ano, as inspeções periódicas da Equipa Coordenadora Local. Em dezembro a UCCAB foi inspecionada pela Equipa Coordenado Regional, mantendo a qualidade exigida.
Iniciamos o projeto "Gabinete de Ensinos", com o objetivo primordial de promover a aquisição de conhecimentos teórico-práticos direcionados ao cuidador informal e à pessoa dependente.

Os quartos da UCCAB foram equipados com televisores, graças a uma doação. E, tivemos a gentil oferta de duas cadeiras de rodas, por parte Sr. Aurélio Gomes Ferreira. Aqui fica o nosso agradecimento, pela generosidade.
Entregou-se o fornecimento e tratamento de roupas de cama à empresa Such e adaptou-se a alimentação às pessoas portadoras de sonda nasogástrica com a instalação, em parceria com a empresa Nestlé, de uma máquina MixxPro.

Na continuidade da melhoria de prestação de cuidados diferenciados, foi contratada uma médica, especialista em cirurgia geral, para monitorização e tratamento de feridas e úlceras de pressão, dos utentes internados.

4. Hospital Conde de Sucena

Foi sancionado o pedido de obras a realizar nas Urgências e zonas adjacentes formulado pelo Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, participando a Santa Casa, como dono, e comprometendo-se a manter o contrato de arredamento por um período mínimo de cinco anos após as obras.
Ao longo do ano em análise, colaborámos na medida das nossas disponibilidades, no sentido de assegurar que este continue a servir a população, com qualidade, cuidados diversificados e respostas rápidas e eficientes.

Concluiu-se o plano de reabilitação e restauro da Capela do Hospital, com intervenção ao nível da abóbada, paredes e sub-coro, com consolidação de estruturas e conjunto pictórico.

5. Quinta do Redolho

Mantem-se o regime de cedência do espaço, ao mesmo comodatário, em regime de exploração de "não industrial" sendo limitado à exploração de pastorícia.

6. Aniversários dos Falecimentos do Dr. António Pereira Pinto Breda e da Madame Lea Breda

Foram assinaladas as datas de falecimento destes destacados beneméritos da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, com cerimónias apropriadas, realizadas a 10 de junho e 04 de agosto de 2016, correspondentes aos 52º. e 29º, respetivamente.

7. Donativos

Donativos	103.687,64

8. Subsídios

Centro Regional da Segurança Social – Comparticipações e outros	1.062.855,36
Câmara Municipal de Águeda	23.026,79
Instituto de Emprego e Formação Profissional	78.675,89

• Relatório e Contas do Exercício de 2016 •

9. Outras Receitas

Quotas de Irmãos	11.047,50
Renda do Hospital	107.018,28
Outras rendas	2.587,08

TOTAL DOS RENDIMENTOS	**3.991.716,20**
TOTAL DOS GASTOS	**4.143.375,89**
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**-151.659,69**

10. Irmãos

Em 2016 desistiram ou faleceram 15 Irmãos e foram admitidos 13.

11. Agradecimentos

Este relatório, como bem se compreende, é um brevíssimo resumo do ano do 2016, que se traduz em atenção permanente, diríamos, que ao segundo nas 24 horas dos 365 dias, às necessidades dos nossos clientes, aos desafios da gestão, à inovação e às boas práticas que ao melhor nível se vão realizando.

A Mesa Administrativa procurou ao longo de 2016, na senda do que aconselham as melhores práticas de Gestão, ouvir sempre os envolvidos de base, como contribuintes para as soluções dos problemas, constituindo-os assim como parte da solução, para, com a indispensável assessoria da Equipa Técnica Multidisciplinar, tomar as decisões de forma ponderada, sustentada e que assegure o regular funcionamento da Instituição. Fica, pois, o justo agradecimento da Mesa Administrativa a todos os que de uma forma ou de outra contribuíram para mais um ano árduo mas gratificante trabalho de solidariedade, resumido na concretização daquilo que são as 14 obras de Misericórdia, agradecimento extensível, naturalmente, a Beneméritos e restantes Órgãos Sociais desta secular Santa Casa.

Águeda, 15 de março de 2017

A MESA ADMINISTRATIVA

António José Mota Rodrigues (Provedor)
Dr. Jorge Castro Madeira (Vice-Provedor)
Albano José Carvalho e Melo (Secretário)
Fernando dos Anjos Dias (Tesoureiro)
Prof.ª Maria Alice Pereira Rodrigues Silva (Vogal)
Dr.ª Regina de Almeida O. Silva Rodrigues (Vogal)
Antero Albano Ferreira Dias (Vogal)
Dr.ª Joana Patrícia de Oliveira Santos (Vogal Sup.)
Eng.º José Lito Pereira Martins (Vogal Sup.)
Arq. Gil Manuel da Costa Abrantes (Vogal Sup.)

Santa Casa da Misericórdia
de Águeda

BOLETIM INFORMATIVO